



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

**DIFICULDADE NO RECONHECIMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**BARROS; Stephani Jahn** <sup>1</sup>, **BACKES; Ana Paula** <sup>2</sup>, **HALMANN; Lydia Vargas** <sup>3</sup>, **POSSUELO; Lia Gonçalves** <sup>4</sup>, **FREY; Fabiana** <sup>5</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) configura-se como um desafio diagnóstico, ainda mais complexo na adolescência. Para o Instituto Nacional de Saúde estadunidense a SOP engloba hiperandrogenismo clínico e/ou bioquímico associado a disfunção menstrual. O consenso de Rotterdam incluiu a estes a morfologia do ovário policístico (PCOM) e definiu a necessidade de dois dos três itens, enquanto a Sociedade de Excesso de Androgênios determinou apenas o hiperandrogenismo como fator necessário. **Objetivo:** Compreender o diagnóstico da SOP em adolescentes e destacar os fatores que dificultam seu reconhecimento. **Métodos:** Estudo de revisão, onde foram selecionados 14 artigos nas bases do PubMed, Scielo e Lilacs utilizando o descritor “Síndrome do Ovário Policístico”. Foram incluídos os artigos que abordassem o diagnóstico da SOP em adolescentes e excluídos os publicados antes de 2010, totalizando 8 artigos. **Resultados:** Conforme a revisão realizada, os critérios diagnósticos são pautados em parâmetros adultos. Para confirmar o diagnóstico em adolescentes, são utilizados três critérios de Rotterdam ou quatro dentre: anovulação crônica por mais de dois anos pós-menarca; hiperandrogenismo clínico; hiperandrogenemia; resistência insulínica; PCOM. A avaliação abrange exame físico completo, medição dos níveis séricos de testosterona e identificação da PCOM por ultrassonografia ou ressonância magnética. A característica prevalente em adolescentes é o hiperandrogenismo, já que ciclos irregulares são comuns nos primeiros anos pós-menarca, com prevalência de PCOM nesse período, tornando a SOP um diagnóstico de exclusão e sendo necessário a investigação anterior de outros distúrbios causadores de hiperandrogenismo. **Conclusão:** A dificuldade diagnóstica da SOP reflete o processo de maturação do organismo adolescente. Portanto, destacamos que a falta de protocolo específico para a faixa etária, a falta de padronização do método de medição de testosterona entre instituições, a contra-indicação da ecografia transvaginal em adolescentes não sexualmente ativas e o custo da ressonância magnética são fatores que dificultam o reconhecimento desta patologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome do ovário policístico, diagnóstico, ovário, adolescente

<sup>1</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul, stephanijbarros@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul, apbackes@mx2.unisc.br

<sup>3</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul, lydiavhalmann@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul, liapossuelo@unisc.br

<sup>5</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul, fabiana@clinicalumina.com.br